

**Dia 19 - DOMINGO II DA PÁSCOA ou da Divina Misericórdia - Ano A**

Act 2, 42-47; Sal 117; 1 Pedro 1, 3-9; Jo 20, 19-31

«Oito dias depois, veio Jesus...»

**Missa: 10h00** - com transmissão exclusiva online pela TV-DioceseAveiro online, presidida pelo Sr. Bispo, na Sé.

**Dia 20 - SEGUNDA-FEIRA - Act 4, 23-31; Sal 2; Jo 3, 1-8**

«Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus»

Aniversário da Dedicção da igreja catedral. Na Sé - SOLENIDADE (transferida)

**Dia 21 - TERÇA-FEIRA - S. Anselmo, bispo e doutor da Igreja**

Act 4, 32-37; Sal 92; Jo 3, 7b-15

«Ninguém subiu ao Céu, senão Aquele que desceu do Céu: o Filho do homem»

**Dia 22 - QUARTA-FEIRA - Act 5, 17-26; Sal 33; Jo 3, 16-21**

«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»

**Dia 23 - QUINTA-FEIRA - S. Jorge, mártir - S. Adalberto, bispo e mártir**

Act 5, 27-33; Sal 33; Jo 3, 31-36

«O Pai ama o Filho e entregou tudo nas suas mãos»

**Dia 24 - SEXTA-FEIRA - S. Fiel de Sigmaringa, presbítero e mártir**

Act 5, 34-42; Sal 26; Jo 6, 1-15

«Distribuiu-os e comeram quanto quiseram»

**Dia 25 - SÁBADO - S. Marcos, Evangelista - FESTA**

1 Pedro 5, 5b-14; Sal 88; Mc 16, 15-20

«Pregai o Evangelho a toda a criatura»

**Dia 26 - DOMINGO III DA PÁSCOA - Ano A**

Act 2, 14. 22-33; Sal 15; 1 Pedro 1, 17-21; Lc 24, 13-35

«Conheceram-n'Ó ao partir o pão»

**Missa: 10h00** - com transmissão exclusiva online pela TV-DioceseAveiro online, presidida pelo Sr. Bispo, na Sé.



## Serás feliz !



Ontem era o medo dos judeus que obrigava os discípulos de Jesus ao confinamento, hoje é o coronavirus que nos mantém há um mês confinados às paredes das nossas casas e obrigados a celebrações na Igreja, sem a participação livre dos fiéis. Hoje, no 2º Domingo de Páscoa, como então, o Ressuscitado diz: "A paz esteja convosco". E para não haver lugar a dúvidas, "mostrou-lhes as mãos e o lado". Todos O reconheceram, excepto Tomé, entretanto ausente, para quem estava reservado, oito dias depois, um encontro especial.

No oitavo dia, continuando de portas fechadas, o grupo dos discípulos, agora completo, recebe de novo a visita do Ressuscitado que, após a saudação pascal, se dirige com respeito e compreensão a Tomé e o convida a olhar e tocar os sinais ainda frescos das feridas da Paixão e Crucificação: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos... e não sejas incrédulo mas crente". Ao que Tomé, em êxtase, num misto de espanto e contrição, responde: "Meu Senhor e meu Deus."

Na mão trémula de Tomé ao tocar as chagas do Ressuscitado, estão todas as nossas mãos, as mãos de quantos, entre dúvidas e perplexidades, se escandalizam do silêncio de Deus, diante do cortejo de dores que aflige a humanidade.

Onde estás ó Deus, quando o homem chora? E Deus responde baixinho: Sempre contigo. Nunca desistirei de ti, porque foi na cruz que foste redimido por Mim. Olha agora em teu redor, estende a tua mão às múltiplas feridas... para que sejas bálsamo, consolação e esperança para aqueles que mais sofrem. Se fizeres isto, és meu discípulo e serás feliz.

P. Fausto



# Diálogo

## “CANTINHO DA FAMÍLIA”



CELEBRAR E REZAR EM TEMPO DE PANDEMIA:

NOS CAMINHOS LUMINOSOS DA  
RESSURREIÇÃO - Carlos Aquino

VIA LUCIS  
(itinerário para as famílias)

ORAÇÃO INICIAL

**Pai:** Em nome do Pai, Senhor que nos dá a vida; e do Filho que foi Ressuscitado; e do Espírito Santo, dom do Seu amor.

**Todos:** Pai nosso...

**Mãe:** Em família e em comunhão com a Igreja, o povo santo de Deus, vamos percorrer um caminho, contemplando e meditando na presença de Jesus Ressuscitado nas nossas vidas. Fazemos memória dessa presença revisitando a história da salvação e relendo as Sagradas Escrituras. Elas falam sobre os extraordinários acontecimentos que foram vividos pelos discípulos de Jesus Cristo, depois da Sua paixão e morte, reveladores que Ele vencera a morte e estava, na verdade, Vivo.

**Pai:** Senhor Deus, fonte da Vida, que no Teu Filho Jesus Cristo, vencedor da morte, nos abres as portas do Teu Reino e mostras aos errantes a luz da verdade para poderem voltar ao bom caminho, concede-nos a nós e a quantos se

declaram cristãos que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome, sigamos fielmente as exigências da fé, dando testemunho pela nossa vida da Ressurreição de Jesus.

**Todos:** Amen

-- Via Lucis --

ORAÇÃO FINAL

**Pai:** Senhor Deus que no Teu amado Filho Jesus revelaste o amor e nos ensinaste o caminho, a verdade e a vida para chegarmos a Ti e vivermos em comunhão contigo; Tu que enriqueces a nossa vida com o dom do Espírito de Jesus Ressuscitado e pela graça dos Sacramentos da Igreja, guarda-nos com a Tua contínua protecção, conduz-nos pelos caminhos do nosso crescimento espiritual, fortalece-nos para sabermos professar livremente a nossa fé, sermos alegres e perseverantes na Esperança, fervorosos e fecundos na Caridade.

**Todos:** Amen

**Mãe:** O Senhor nos abençoe, nos proteja e nos guarde sempre no Seu amor

**Todos:** Amen

## «Catequese em Nossa Casa»

O Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC) vai iniciar a emissão de sessões diárias do projeto ‘Catequese em nossa casa’, a partir de **20 de abril**, o canal do **portal Educris no YouTube**,

“As catequese são dirigidas às crianças que as poderão acompanhar juntamente com a família, de preferência, tendo consigo o catecismo”, explicou o diretor do SNEC, o professor Fernando Moita. ‘Catequese em Nossa Casa’, com a duração de cerca de 20 minutos, tem emissão marcada às **18h30, de segunda-feira a sábado**, correspondendo ao 3.º bloco de cada um dos catecismos da infância. “Na segunda-feira teremos o 1.º catecismo, na terça-feira é a vez do 2.º catecismo e assim sucessivamente até sábado”.

Fonte: ecclesia



## «Ninguém se salva sozinho»

O Papa Francisco assina um texto na revista espanhola ‘Vida Nueva’ em que propõe um “plano para ressuscitar” a humanidade, após a pandemia de Covid-19, referindo que “ninguém se salva sozinho”.

“Se pudemos aprender alguma coisa neste tempo, é que ninguém se salva sozinho. As fronteiras caem, os murros derrubam-se e todos os discursos integristas se dissolvem, perante uma presença quase impercetível que manifesta a fragilidade de que somos feitos”, escreve.

O texto elogia todos os que, nestes tempos, foram capazes de “cuidar, sem colocar em risco a vida dos outros”.

O Papa realça que, se as autoridades ordenaram o confinamento, foram as pessoas que o tornaram possível, “conscientes da sua responsabilidade para travar a pandemia”.

Francisco diz que é necessário assumir “o impacto e as graves consequências” do momento que se vive, unindo a “família humana” numa resposta comum aos males que atingem milhões de pessoas em todo o mundo.

“A globalização da indiferença vai continuar a ameaçar e a tentar o nosso caminho. Queira Deus que nos encontre com os anticorpos necessários da justiça, da caridade e da solidariedade”, aponta.

“Sempre que tomamos parte na Paixão do Senhor, que acompanhamos a paixão dos nossos irmãos, vivendo inclusivamente a própria paixão, os nossos ouvidos escutam a novidade da ressurreição: não estamos sós, o Senhor precede-nos no nosso caminhar, removendo as pedras que nos paralisam”, sustenta.

Fonte: ecclesia